



INTERVENÇÃO SOBRE QUESTÕES FINANCEIRAS

Exmo Sr Presidente da Assembleia de Freguesia ,

Exmo Sr Presidente de Junta,

Sr^{as} e Srs Eleitos

Estimados Fregueses

Pedro Ihu
Doutor Fernando

- 1- fatura vend
2- Subs. Natul
3- proventos 7
5000€ em
400 res
mensas freguesia

Temos vindo a ser confrontados praticamente desde o início deste mandato, em diversos momentos , quer através de instituições das freguesias, quer em iniciativas na qual estamos presentes, quer presencialmente em alguns momentos, com a informação de que estaria a ser veiculado pelo Sr Presidente da Junta , de forma informal , de que o anterior executivo da Junta das Freguesias de Charneca de Caparica-Sobreda não teria deixado saldo de Tesouraria e em que o Sr Presidente referia de forma frequente utilizaria a expressão e passamos a citar "...não há dinheiro...".

Perante este facto aguardámos serenamente a realização da Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 06 de Dezembro, na qual a ordem de trabalhos era para aprovação das contas intercalares, na esperança que na mesma fosse colocada alguma dúvida ou alguma questão sobre o assunto, nomeadamente aquando da aprovação dos documentos. Conforme consta em Acta, o Sr Presidente no que diz respeito ao saldo de Tesouraria herdado, não fez qualquer reparo sobre o mesmo e em particular qualquer referência a hipotéticas dificuldades de Tesouraria herdados.

Pelo que e em função dos factos, permitam-nos recordar os mesmos :

Saldo Green

Conforme consta dos documentos contabilísticos entregues o saldo de tesouraria na conta da CGD da união à data da tomada de posse do novo executivo era de 85.385,21eur, já com os salários de Outubro pagos.

Conforme consta também no documento de caracterização da entidade do documento de prestação de contas , à data de 26-Outubro-2017, a Junta não tinha empréstimos contraídos, pelo que não existiam quaisquer dívidas de médio/longo prazo

Importa pois referir a informação prestada na reunião de transmissão de poderes realizada em 30 de Outubro de 2017, com a presença dos anteriores membros do executivo Margarida Luna de Carvalho, António Faustino, Daniel Oliveira, Rosário Quinta e Ana Fonseca e da parte do novo órgão executivo o Sr Presidente de Junta, Pedro Matias e o vogal Miguel Lourenço, na mesma estiveram ainda presentes a Assistente Técnica Alice Rações e um outro elemento, que de acordo com a informação prestada pelo Sr Presidente de Junta, seria a nova contabilista da Junta.

Miguel

- 1- Saldo Green 85.385. → 71.000 FFF. + 40000 MG.
2- faturas vendidas 55.500€
3- Pagamento de 50% Subs. natul não comutar
4- Alvarões - 15.000 € 60.000 1.200.000



Na referida reunião foram dados todos os documentos solicitados, nomeadamente dos compromissos assumidos e foi referido que apenas existiam dívidas de curto prazo, referente a facturas vencidas no mês corrente de Outubro e outras que ainda não se encontravam vencidas.

Foi referido que o saldo de Tesouraria deixado, permitia em situação extrema, caso a Junta não recebesse qualquer verba ou receita do FFF ou da CMA até final do ano, garantir o pagamento dos salários aos trabalhadores.

Não menos importante e mais relevante, foi a informação prestada sobre a previsão de receitas da CMA, FFF e IMI que a Junta teria no curto prazo, nomeadamente nos meses de Novembro 2017, Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018 e que seria conforme a seguir indicamos : até 20 de Novembro cerca de 65.000eur da CMA, até 15 de Dezembro cerca de 35.000eur de IMI, até 20 de Dezembro cerca de 65.000 eur da CMA, até 15 de Janeiro cerca de 72000eur do FFF e até 20 de Janeiro cerca de 65000eur da CMA, ou seja, para além dos 85.385,21eur de saldo na conta da CGD, a Junta teria uma receita líquida na ordem dos 302.000eur, o que perfaz em números brutos no período Novembro / Janeiro, perto de 390.00eur de receita. E não enquadramos aqui a receita corrente proveniente de taxas, acordo com os ctt, mercados, etc, que pela sua dimensão mais reduzida não consideramos relevante para esta questão.

50/0
ms.
Nahro

Não entrando em outro tipo de despesas, mas e porque se trata de longe do maior encargo, a despesa com pessoal rondava mensalmente os 40.000eur a que se juntaria no mês seguinte os encargos. Ou seja, no limite só o valor da transferência mensal da CMA cobre na íntegra os custos com pessoal e ainda deixa uma margem considerável para fazer face a outras despesas de tesouraria.

Como se isto não bastasse , a manipulação e a mentira continuaram. Ou de forma directa ou de forma encapotada, procurando sempre subverter, enviesando informação ou descontextualizando a mesma, a mais recente que tivemos conhecimento , foi de que andaria a dizer que teríamos deixado um buraco financeiro de 20 e tal mil euros. Acresce a isto as intervenções em quase todas as Assembleias de Freguesia, encomendadas ou do próprio Presidente mentindo ou deturpando factos concretos.

Relembramos o episódio sobre o equipamento multifunções da Sobreda , esquecendo-se de mencionar entre outras coisas que o contrato não foi deliberadamente renovado pelo anterior executivo, para permitir ao novo executivo renegociar o mesmo para que o mesmo não ultrapassasse um mandato. Omitindo que com a aquisição do equipamento multifunções para a Charneca de Caparica, pouparam-me milhares de euros em consumíveis inerentes às necessidades para as diversas impressoras que existiam , para além dos ganhos de eficiência e qualidade

Relembramos o episódio das telecomunicações, onde se esquece de referir que ao contrário deste executivo, o anterior executivo herdou contratos com operadores que iam a meio e teve dois anos a pagar facturas de números que não utilizava.



Ou ainda, que um dos custos que foi necessário ter, foi de uma linha dedicada de acesso para dados na Charneca de Caparica, para permitir a ligação com a Sobreda, porque na área geográfica da Rua Marco Cabaço, sede da Junta, só muito recentemente os operadores de telecomunicações passaram a disponibilizar fibra óptica.

Outro exemplo, foi o da aquisição da proposta de servidor e todas as infra estruturas de redes associadas, que foi chumbado pela Assembleia de Freguesia de Setembro de 2017 e que este executivo teve inevitavelmente de adquirir pois e conforme referíamos o anterior já não suportava do ponto de vista técnico as necessidades para o normal funcionamento dos serviços em termos tecnológicos. Com a diferença de com pararem o incomparável, a proposta que levámos a Assembleia era exactamente isso, um leasing para colocar de raiz um novo servidor e todas as infra estruturas de redes e não apenas o servidor, conforme o Sr Presidente e de Junta teve o condão de deturpar e uma vez mais mentir à Assembleia, ainda para mais, e como é óbvio, o servidor que foi adquirido foi o mesmo e à mesma empresa, que é a entidade que presta os serviços de consultoria informática à Junta.

Tal como se esquecem de referir as dezenas de medidas que foram tomadas pelo anterior executivo no sentido do rigor e sempre da procura das melhores soluções preço / qualidade, em que como exemplo mais gritante temos o dos seguros, talvez por ter sido das primeiras e das que maior poupança gerou ao erário público, com uma poupança em 4 anos de mandato de perto de 50.000euros, terminando com uma promiscuidade dúbia, entre detentores de cargos públicos e simultaneamente prestador de serviços para a autarquia.

Todas estas insinuações, deturpações, mentiras têm um objectivo comum, o de denegrir e de colocar sempre em causa o rigor da gestão e a dedicação à causa pública dos eleitos da CDU. Que como também é conhecido se regem pelo princípio de não serem beneficiados nem prejudicados nos exercícios de funções, por isso importa referir que em menos de seis meses e por opção de política de gestão do actual executivo PS, para além dos membros do executivo que estão a tempo inteiro e a meio tempo, onerando o orçamento da Junta em mais de 55.000euros /ano, foram efectuados contratos de prestação de serviços com mais 3 eleitos do PS da Assembleia de Freguesia até à Assembleia de Dezembro, que oneram o orçamento da Junta em cerca de mais 20.000euros /ano. Ou seja as "boas" medidas de gestão financeira deste executivo hipotecaram cerca de 300.000euros de receita da Junta.

J

Prevenir avançar

- Judas
- Caracalças
- Rui Jorge Martins



Como é de todos sabido, se não fossem as transferências da CMA ao abrigo dos protocolos existentes, a Junta não teria verbas sequer para pagar salários. O valor recebido do FFF – Fundo de Financiamento de Freguesias, conforme consta do orçamento é de 301.254eur/ano

Não recebemos lições sobre contas de quem em tão pouco tempo de exercício de mandato já hipotecou ¼ da receita da Junta, 1 ano do Fundo de Financiamento de Freguesias, mais de 300.000euros com medidas para favorecer militantes do Partido Socialista, sem qualquer informação ou escrutínio sobre a necessidade das mesmas por parte da Assembleia de Freguesia.

Charneca de Caparica-Sobreda, 26 de Abril de 2018

Os eleitos da CDU na Assembleia da União das Freguesias de Charneca de Caparica-Sobreda

Margarida Luna de Carvalho
António Faustino
Rui Jorge Santos
Ana Fonseca
Rita Caetano

Novas 218 000

OTL 20.000
238.000